

# Bolha dos Bancários



NOVEMBRO de 2017 / nº 401

## DEFENDENDO O QUE É NOSSO

Sindicato ocupa Tribuna Livre da Câmara de Bragança na defesa do BB e CEF Mais, na página 4

### REFORMA TRABALHISTA



Foto: Andréa Ono-Seeb Bragança

Lei que massacra a CLT entrou em vigor em 11 de novembro. No último dia 10, o Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região promoveu atos em Bragança contra os retrocessos da Reforma Trabalhista. Foram distribuídos diversos materiais impressos à população, informando sobre as alterações. **Mais na 3**

- Santander condenado a indenizar ex-funcionário. Na página 2
- Bradesco demite para aumentar lucro. Na 2
- Caixa revoga Rh 151, na página 4

### Jurídico

Bancário, procure o departamento jurídico do Sindicato, sempre que tiver alguma dúvida. Plantões de advogados, na Sede de Bragança e Subsede de Atibaia, sempre às sextas-feiras, das 10h às 11h, ou através de agendamento prévio, com o diretor Reginaldo.



## Editorial

# Refletir para avançar

**T**odo ano, em novembro, mês em que comemoramos o Dia da Consciência Negra (20/11), acabamos sempre sendo chamados a refletir sobre o tema escravidão. Último país do mundo a abolir a escravidão, em 1888, o Brasil ainda é um país extremamente desigual.

De acordo com informações da Oxfam, entidade humanitária de combate a pobreza e promove a justiça social, negros e brancos brasileiros só terão renda equivalente em 2089. Ou seja, daqui a pelo menos 72 anos.

E a desigualdade entre negros e brancos está fortemente presente no setor financeiro.

No Brasil, 51% da população é negra. Entretanto, mesmo, após intensas lutas do movimento sindical, o percentual de negros empregados no setor é de apenas 24,8% (Censo da Diversidade 2014). E o quadro de desigualdade é ainda mais crítico em instituições privadas.

Nossa bandeira é corrigir essa falha histórica da sociedade, que se reflete com força no setor financeiro. Vamos manter nossa luta contra as desigualdades da mesma forma com que não podemos desistir da batalha contra o desmonte trabalhista.

Não vamos aceitar retrocessos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), nem nos nossos direitos, conquistados após muita luta dos trabalhadores.

### Santander condenado a indenizar ex-funcionário que transportava valores

**O** Santander foi condenado a pagar R\$ 50 mil de indenização por danos morais a um ex-funcionário que realizava transporte de valores sem a segurança necessária e exigida para a atividade.

A decisão é da Primeira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região - AM/RR (TRT11), que acompanhou por maioria o voto da relatora do processo, a desembargadora Eleonora Saunier (processo nº 0001805-14.2015.5.11.0007).

O reclamante requereu o pagamento de R\$ 150 mil de indenização por danos morais em decorrência do transporte de dinheiro do estabelecimento de clientes até a agência e vice-versa sem qualquer proteção ou escolta.

Leia a matéria completa na página do Sindicato, através do endereço [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org)

Fonte: TRT-11

### Bradesco demite e fecha agências para aumentar lucro

**S**obrecarga de funcionários, menos postos de atendimento e mais tempo nas filas para os clientes

Reportagem publicada pelo Jornal Valor Econômico, em 3 de novembro comprova as afirmações do movimento sindical de que o Bradesco, tem reduzido pessoal e postos de atendimento para aumentar ainda mais seus lucros.

O banco teve Lucro Líquido Ajustado de R\$ 14,162 bi, nos nove primeiros meses de 2017, crescimentos de 11,2% em relação ao mesmo período de 2016.

Segundo o jornal, o banco fechou 223 agências no terceiro trimestre de 2017, reduzindo a rede para 4.845 unidades no final de setembro. Após a incorporação do HSBC, em setembro de 2016, o banco chegou a ter 5.337 agências.

Mais: [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org).

Fonte: Contraf-CUT

### COE Itaú inicia negociações sobre cláusula 62

**A** Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu, no último dia 21, com o banco, para começar as discussões sobre o termo aditivo à CCT 2016/2018, que regulamenta a criação de centros de realocação e requalificação profissional, conforme previsto na Cláusula 62 da CCT.

Ficou definido que os trabalhadores irão criar um grupo de monitoramento do andamento das realocações e reclassificação.

Outro tema debatido foi a cláusula 65, que trata do adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios de afastamento por doença.

Os representantes cobraram do banco mais informações sobre o nível de emprego.

Leia a matéria completa em [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org).

Fonte: Contraf-CUT

## EXPEDIENTE

FOLHA DOS BANCÁRIOS – Informativo do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região - Edição de Novembro de 2017 - Nº 401

Fundado em 1986 e filiado à Fetec-SP, Contraf CUT e CUT – [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org)

Sede: R. Cel Teófilo Leme, 811 - Centro - Bragança Paulista - Tel: 11.4034.0893 - Fax: 11.4032.3696 contato@bancariosbraganca.org

Subsede: R. Adolfo André, 776 – Centro – Atibaia - Tel: 11.4412.2944

Presidente: Isabel Rosa dos Santos Machado - [bel@bancariosbraganca.org](mailto:bel@bancariosbraganca.org)

Diretor Responsável: Marcílio Barros - [comunicacao@bancariosbraganca.org](mailto:comunicacao@bancariosbraganca.org) / [marcilio@bancariosbraganca.org](mailto:marcilio@bancariosbraganca.org)

Jornalista responsável, projeto gráfico, redação, edição e paginação: Andréa Ono - Tiragem: 800 exemplares

**REFORMA TRABALHISTA****TEMOS MUITA LUTA PELA FRENTE**

*Lei que massacra a CLT entrou em vigor no dia 11 de novembro. Os trabalhadores precisam estar próximos de seus sindicatos e da luta por seus direitos, para resistir contra esse desmonte das conquistas que levamos décadas para alcançar*

**M**ilhares de trabalhadores em todo o Brasil protestaram no último dia 10 contra a legislação que massacra a CLT. Foi o dia nacional de luta contra a retirada de direitos, a reforma da Previdência, e pela revogação da reforma trabalhista que entrou em vigor no dia 11.

Se havia alguma dúvida de que esse golpe foi contra os trabalhadores, essa dúvida deve ter acabado de vez. Desde o dia 11 de novembro de 2017, os direitos trabalhistas podem ser dizimados se não houver resistência.

Quando foi eleito, em 2014, o pior Congresso Nacional da nossa história, com deputados e senadores na sua maioria representantes dos mais ricos, o movimento sindical alertou. Quando houve o golpe, o movimento sindical avisou.

Agora estamos avisando: os trabalhadores precisam estar próximos de seus sindicatos e da luta por seus direitos, para resistir contra esse desmonte das conquistas que levamos décadas para alcançar. Tem muita luta pela frente.

“Com uma só canetada, esse governo corrupto, colocou por terra todos os direitos conquistados com trabalho, ao longo de décadas. E ainda temos que continuar na batalha em defesa dos bancos públicos e da aposentadoria, porque agora eles estão com tudo pronto para aprovar a reforma previdenciária. Só juntos, trabalhadores e sindicatos, vamos conseguir resistir”, afirma Marçílio Barros, diretor do Sindicato do Sindicato.

De acordo com Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, a situação dos trabalhadores foi fragilizada diante do grande poder dos patrões, pois não terão a mesma proteção da Justiça do Trabalho e tampouco das organizações sindicais, uma vez que ambas tiveram suas capacidades de atuação limitadas pela nova lei.

**Acordo** - O acordo de dois anos, válido até 31 de agosto de 2018 preserva alguns direitos e, em caso de dúvida ou mudanças promovidas pelo banco, o bancário deve imediatamente procurar o Sindicato.



Foto: Andréa Ono-Seeb Bragança

*No último dia 10, o Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região, promoveu atos em frente à agência do Banco do Brasil da Praça e a da Caixa Econômica Federal da Rua Coronel Osório, convocando a a classe trabalhadora a reagir contra os retrocessos da Reforma Trabalhista, que vigora desde o dia 11. Os protestos fizeram parte do Dia Nacional de Mobilização e Luta pelos Direitos e contra a Reforma Trabalhista.*

*Durante o ato, foram distribuídos diversos materiais impressos à população, informando sobre as alterações da Reforma Trabalhista e alertando sobre quanto a nova Lei Trabalhista alterará a vida de todos os brasileiros.*

## Publicação explica em detalhes as mudanças da nova lei

**A** Contraf-CUT disponibiliza em seu site a Cartilha da Reforma Trabalhista. A publicação explica em detalhes as mudanças da nova lei trabalhista, que entra em vigor desde 11 de novembro. As mudanças promoverão um retrocesso de quase um século nas conquistas trabalhistas.

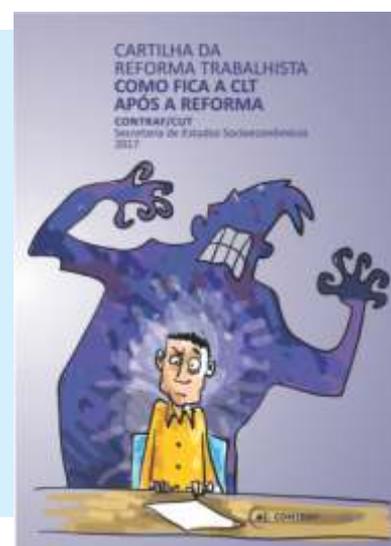
O trabalhador tem que estar preparado para se defender.

Para isso, tem que conhecer a nova lei.

Então, leia, anote e debata sobre seu conteúdo.

A cartilha está disponível no link <http://www.contrafcut.org.br/publicacoes/cartilha-reforma-trabalhista-web-6a42>

Fonte: Contraf-CUT





# Sindicato ocupa Tribuna Livre e pede apoio do Legislativo na defesa dos bancos públicos

*Diretor informou números que revelam a importância da Caixa Federal e do Banco do Brasil no município, especialmente nas áreas de crédito rural e habitacional*

No último dia 21, o Sindicato dos Bancários de Bragança, ocupou a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Bragança Paulista, para pedir apoio do Legislativo na luta pela defesa dos bancos públicos. A participação na sessão ordinária da Câmara Municipal de Bragança faz parte de uma série de atividades que estão promovidas em todo país por entidades representativas dos bancários, com o objetivo de defender o patrimônio público, a qualidade do atendimento para a população, os programas sociais voltados para população e o desenvolvimento.

Rodrigo Franco Leite, funcionário do Banco do Brasil e diretor do Sindicato, informou aos vereadores números que revelam a importância da Caixa Federal e do Banco do Brasil no município, especialmente nas áreas de crédito rural e habitacional.

“Ao contrário do que todos pensam, os bancos públicos vem apresentado lucros astronômicos, mesmo nos dois últimos anos, que têm sido muito difíceis. Os dois bancos são responsáveis por quase 80% de todo o crédito disponível no município. Será desastroso se a privatização se concretizar. Já está sendo, após o fechamento da agência do Banco do Brasil da Dr. Freitas, que deixou sem atendimento uma boa parte da população que vive longe do Centro. Com isso, o atendimento nas agências do Centro piorou muito. Mas daqui a alguns dias, seremos atendidos apenas por meio eletrônico, através de uma agência digital que funcionará em Atibaia. Isso faz parte do plano do governo de precarizar o atendimento do banco, afastando os clientes, que acabam indo para os bancos privados. Assim a Caixa e o Banco do Brasil ficarão desvalorizados e terão que ser vendidos por preços mais baixos”, informou.

O vereador Marco Antonio Marcolino, responsável pela indicação do Sindicato para utilizar a Tribuna Livre, chamou a atenção de seus pares para a importância de o legislativo bragantino engrossar a luta em defesa dos bancos públicos.



Foto: Andréa Ono-Seeb Bragança

“Com a concretização da agência digital, como ficará o atendimento à população de baixa renda? Como ficarão os que precisarem de cheque? Trata-se de reivindicação justa. Os sindicalistas estão todos empregados, tem estabilidade. Não se trata de defender o emprego deles. Trata-se de defender o direito de todos”, afirmou o vereador, propondo, por fim que sejam movidas três moções: uma de repúdio contra o fechamento de agências do banco de Brasil e Caixa Federal; outra solicitando fiscalização por parte do Executivo das condições de atendimento e tempo de espera nas agências e, por fim, uma última solicitando reunião entre o Poder Executivo, vereadores, Sindicato e representantes dos bancos, para debater a questão

Recentemente, o Sindicato dos Bancários de Bragança promoveu atos em Atibaia e Bragança para conscientização da população sobre os prejuízos que a população em geral sofrerá, caso se concretize a privatização da Caixa Econômica Federal e Bancos do Brasil, como pretende o governo federal.

Andréa Ono-Seeb Bragança

## Caixa revoga Rh 151

*Empregados precisam se mobilizar para impedir desmonte do banco e de seus direitos*

Depois de serem desrespeitados em mesa de negociação, os empregados da Caixa foram surpreendidos, no último dia 10, com mais um ataque da direção do banco: a revogação do RH 151, que trata da incorporação de função. O banco faz esse movimento um dia antes da vigência da nova lei, não podendo alegar o objetivo de se adequar à Reforma Trabalhista.

Dionísio Reis, coordenador Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), este é mais um ato que comprova o objetivo do governo federal em desmontar a Caixa. Por isso, está na hora dos empregados do banco se mobilizarem ainda mais fortemente para defender seus direitos, que só foram conquistados depois de lutas históricas.

Fonte:Contraf CUT